

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes

Prova 724 | Época Especial | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado (*), cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

As citações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Página em branco

GRUPO I

ROMA E O MODELO URBANO DO IMPÉRIO ROMANO

1. Leia o Texto A.

TEXTO A

Parecia que Nero aspirava à glória de edificar uma nova cidade e de lhe dar o seu nome. Com efeito, dos catorze bairros de Roma, só quatro se conservaram inteiros: três ficaram completamente arrasados e sete apenas mostravam alguns vestígios de edifícios abatidos e meio devorados.

Seria dificultoso enumerar as casas particulares, os palácios e os templos que foram destruídos [...]; esta perda irreparável, apesar de toda a brilhante magnificência da nova cidade, nunca se poderá esquecer. [...]

Contudo Nero serviu-se das ruínas da pátria para sobre elas edificar um palácio [...]. Todas as casas, porém, que, depois de feito este palácio imenso, tiveram ainda espaço para se poderem reedificar não foram construídas sem ordem e ao acaso, como havia acontecido depois do incêndio dos Gauleses, mas regularam-se os quarteirões, alargaram-se as ruas, determinou-se a altura dos edifícios e, em frente dos palácios, se fizeram grandes pátios e pórticos que lhes defendiam as entradas.

Tácito, *Anais*, José Liberato Freire de Carvalho (trad.), Lisboa, Edições Colibri, 2022, pp. 390-391. (Texto com supressões)

* 1.1. A catástrofe que o autor descreve no Texto A consiste

- (A) na destruição de Roma pelos gauleses, em 390 a. C.
- (B) na erupção do Vesúvio, ocorrida no ano 79.
- (C) no incêndio de Roma, ocorrido no ano 64.
- (D) no saque de Roma por Aníbal, em 92 a. C.

* 1.2. A maior edificação resultante da renovação arquitetónica de Roma, promovida por Nero, foi

- (A) o sistema de saneamento, a *Cloaca Maxima*.
- (B) o seu palácio pessoal, a *Domus Aurea*.
- (C) o maior templo da Antiguidade, o *Panteão*.
- (D) o grande anfiteatro, o *Coliseu*.

GRUPO II

DIVERSIDADE CULTURAL E POLÍTICA NA EUROPA MEDIEVAL

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – *Mihrab* da Mesquita de Córdoba, Espanha, 961-971

- * 1.1. O nicho vazio, apresentado na Figura 1, assinala, na mesquita,
- (A) o espaço reservado ao califa na sala das orações.
 - (B) a fonte destinada às abluções dos crentes.
 - (C) o local reservado ao sacerdote muçulmano.
 - (D) a presença espiritual do profeta Maomé.
- * 1.2. O arco que emoldura o *mihrab*, apresentado na Figura 1, é um arco
- (A) canopial.
 - (B) de ferradura.
 - (C) de volta perfeita.
 - (D) quebrado.

Identificação da fonte

Figura 1 – in <https://tinyurl.com/yzj8b93v> (consultado em fevereiro de 2026).

2. Leia o Texto A e observe a Figura 2.

TEXTO A

A cidade medieval nasce e desenvolve-se a partir da sua função económica. É criada pela renovação das trocas e é assunto de mercadores. [...] São cidades nascidas do despertar da vida comercial, mas também do desenvolvimento agrícola do Ocidente, que começava a alimentar melhor de víveres e de homens os centros urbanos. [...] A emigração dos campos para as cidades entre os séculos X e XIV é um dos mais notáveis fenómenos da Cristandade. [...] Os notáveis do arrabalde imitam o género de vida dos nobres, mandam construir casas de pedra, erguem torres que, servindo para a defesa e para o armazenamento de víveres, são também, e antes do mais, sinais de prestígio. [...] A cidade é um estaleiro.

Jacques Le Goff, *A Civilização do Ocidente Medieval*, Lisboa, Editorial Estampa, 1983, vol. 1, pp. 103-107. (Texto adaptado)



Figura 2 – Ambrogio Lorenzetti, *Alegoria do Bom Governo: Efeitos do Bom Governo na Cidade*, vista parcial do fresco do Palácio Comunal (Salão dos Nove ou Salão da Paz), Siena, Itália, 1337-1340

2.1. Justifique o crescimento urbano na Europa entre os séculos XI e XIII.

Na sua resposta, refira dois fatores desse crescimento, fundamentando-os com elementos do Texto A ou com elementos visíveis na Figura 2.

Identificação da fonte

Figura 2 – in <https://tinyurl.com/33z2ufn7> (consultado em fevereiro de 2026).

GRUPO III

CULTURA E PODER NA EUROPA DOS SÉCULOS XIV A XVII

1. Observe o conjunto documental seguinte, constituído pelas Figuras A, B e C.

A



Giotto, *A Virgem e o Menino*,
c. 1310-1315

B



Rafael, *A Virgem e o Menino*,
c. 1505

C



Parmigianino, *A Virgem com o Menino e os Anjos*, 1534-1540

★ 1.1. Considere as afirmações seguintes, sobre as pinturas que constituem o conjunto documental. Selecione as duas afirmações corretas. Assinale, na folha de respostas, as opções selecionadas.

- I. O rigor das proporções anatómicas é visível nas pinturas A e B.
- II. A influência da pintura bizantina é evidente na pintura A.
- III. As vestes são representadas de forma esquematizada nas pinturas A, B e C.
- IV. O alongamento dos corpos é visível nas pinturas B e C.
- V. A aplicação da perspectiva aérea é evidente nas pinturas B e C.

Identificação das fontes

Figura A – in <https://www.nga.gov/artworks/397-madonna-and-child> (consultado em fevereiro de 2026).

Figura B – in <https://tinyurl.com/46tpze7e> (consultado em março de 2026).

Figura C – in <https://www.uffizi.it/en/artworks/parmigianino-madonna-long-neck#gallery> (consultado em fevereiro de 2026).

2. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Autor desconhecido, *O Anjo da Anunciação*, 1430-40



Figura 2 – Francesco Mochi, *O Anjo da Anunciação*, 1603

★ 2.1. Explícite, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as esculturas das Figuras 1 e 2.

Identificação das fontes

Figura 1 – in <https://www.metmuseum.org/art/collection/search/468726> (consultado em março de 2026).

Figura 2 – in <https://tinyurl.com/5d644xej> (consultado em março de 2026).

3. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – Pietro da Cortona, *O Triunfo da Divina Providência e o Cumprimento dos Seus Propósitos Durante o Pontificado de Urbano VIII*, 1632-1639, Roma, fresco, teto do Salão de Pietro da Cortona, Palácio Barberini, 24 x 14 m



Figura 4 – Pietro da Cortona, *A Divina Providência* (pormenor da Figura 3)

* 3.1. A obra apresentada na Figura 3 exemplifica a utilização da arte como instrumento de

- (A) afirmação do poder político e religioso do papa.
- (B) consolidação da dinastia reinante em Itália.
- (C) divulgação da vida dos santos nas igrejas de Roma.
- (D) expansão das ideias e das igrejas protestantes.

3.2. Refira três características formais da pintura mural barroca.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 3 ou na Figura 4.

Identificação da fonte

Figuras 3 e 4 – in <https://tinyurl.com/4f9k7ahd> (consultado em março de 2026).

4. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Jean-Léon Gérôme, *Recepção do Grand Condé por Luís XIV* (Versalhes, 1674), 1878, óleo sobre tela, 96,5 x 140 cm

in www.musee-orsay.fr (consultado em janeiro de 2024).

* 4.1. Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

Na França do século XVII, o reinado de Luís XIV corresponde ao regime político dominante no Antigo Regime, o (a) , caracterizado por uma permanente (b) do poder. Este regime político era legitimado pelo (c) , sendo a vida na corte e as cerimónias sujeitas a um rigoroso cumprimento de regras de (d) .

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) liberalismo	(1) separação	(1) direito divino	(1) ética
(2) iluminismo	(2) encenação	(2) direito natural	(2) etiqueta
(3) absolutismo	(3) descentralização	(3) direito constitucional	(3) ascese

Identificação da fonte

Figura 5 – in <https://tinyurl.com/nj6dhtzmz> (consultado em março de 2026).

GRUPO IV

DIVERSIDADE E DESAFIOS NA ARTE DOS SÉCULOS XIX E XX

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Jean-François Millet, *As Respigadoras*, 1857, óleo sobre tela, 83,5 x 110 cm

1.1. Apresente três características da pintura *As Respigadoras*, de Jean-François Millet.

Fundamente cada uma das características com elementos visíveis na Figura 1.

Identificação da fonte

Figura 1 – in <https://www.musee-orsay.fr/es/obras/des-glaneuses-342> (consultado em março de 2026).

2. Observe a Figura 2.



Figura 2 – Francisco da Silva Rocha e Ernesto Korrodi, *Átrio da Casa do Major Pessoa*, Aveiro, 1907

★ 2.1. Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

O *Átrio da Casa do Major Pessoa*, apresentado na Figura 2, integra-se no movimento artístico designado por **(a)**. Esta expressão artística caracterizou-se, simultaneamente, pela integração de novos materiais, como **(b)**, e pela preferência por elementos decorativos com origem em formas **(c)**. Iniciado no final do século XIX, este movimento afirmou-se, essencialmente, nos meios urbanos, adquirindo uma dimensão **(d)**.

(a)	(b)	(c)	(d)
(1) Modernismo	(1) vidro e ferro	(1) mecânicas	(1) regional
(2) Funcionalismo	(2) aço e madeira	(2) orgânicas	(2) nacional
(3) Arte Nova	(3) betão e pedra	(3) revivalistas	(3) internacional

Identificação da fonte

Figura 2 – in <https://tinyurl.com/mpwdeb7u> (consultado em março de 2026).

3. Leia o Texto A e observe as Figuras 3 e 4.

TEXTO A

A vontade de ser didático leva Le Corbusier a definir, em 1927, os «5 pontos para uma nova arquitetura», rapidamente considerados como a sintaxe da arquitetura moderna [...]. Le Corbusier dá a perceber o espaço arquitetónico – interior e exterior – não frontalmente, mas através de um passeio arquitetónico que revela a riqueza dos volumes e dos seus encadeamentos. [...]

O CIAM III [3.º Congresso Internacional da Arquitetura Moderna], que teve lugar em Bruxelas em 1930, [...] abordou as questões do urbanismo. [...] O plano da «cidade contemporânea», concebido por Le Corbusier em 1922, e a sua evolução, a «cidade radiante» (1931), constituem o pano de fundo doutrinal [...] da Carta de Atenas, texto que, embora fortemente dogmático, tem a vantagem de abordar as questões do urbanismo na sua globalidade [...].

[No projeto da *Cidade Radiante*] uma separação por zonas [zonamento] divide e hierarquiza o espaço em áreas paralelas com funções precisas: **A.** habitações; **B.** hotéis e embaixadas; **C.** cidade dos negócios; **D.** manufaturas e entrepostos; **E.** indústria pesada. Acrescentam-se-lhes em **F.** e **G.** as cidades-satélites, acolhendo, por exemplo, a sede do governo ou um centro de estudos sociais [e **H.** estação ferroviária com ligação ao aeroporto].

Philippe Dagen e Françoise Hamon (dir.), *Histoire de l'Art – Époque Contemporaine* [História da Arte – Época Contemporânea], Paris, Flammarion, 2022, pp. 423, 428-429. (Texto traduzido e adaptado)



Figura 3 – Le Corbusier e Pierre Jeanneret,
Villa Savoye, Poissy, 1928-1931

Identificação da fonte

Figura 3 – in <https://tinyurl.com/4shsczxa> (consultado em março de 2026).

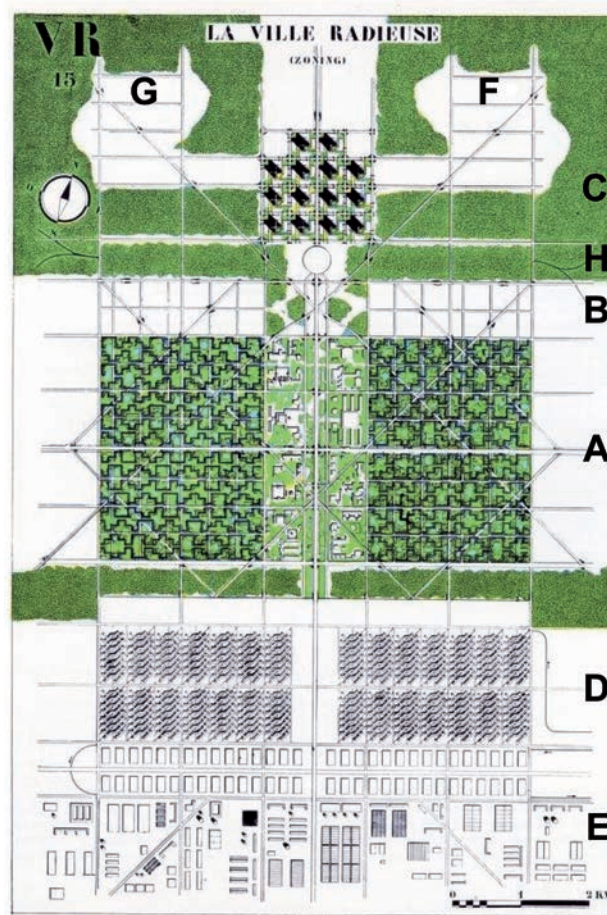


Figura 4 – Le Corbusier,
Projeto da *Cidade Radiante*, 1931

*** 3.1.** Analise o carácter inovador da obra de Le Corbusier, abordando os temas orientadores seguintes:

- contributos para a renovação da arquitetura;
- contributos para a renovação do urbanismo.

Na sua resposta:

- apresente quatro aspetos, assegurando, no mínimo, um aspeto por cada tema orientador;
- fundamente cada aspeto com elementos do Texto A ou da Figura 3 ou da Figura 4;
- mobilize elementos dos três documentos.

Identificação da fonte

Figura 4 – in <https://tinyurl.com/e4h2yeuk> (consultado em março de 2026).

4. Leia o Texto B e observe a Figura 5.

TEXTO B

A expansão dos progressos científicos, juntamente com o sistema da concorrência económica, encontra-se obviamente na origem do mundo do efêmero generalizado. Sob a dinâmica do imperativo do lucro, os industriais criam novos produtos, inovam continuamente para aumentar a sua penetração no mercado, para ganhar novos clientes e relançar o consumo.

Giles Lipovetsky, *O Império do Efêmero*, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1989, p. 242.



Figura 5 – Barbara Krueger, *Sem Título (Compro, logo existo)*, 2006, serigrafia sobre vinil em moldura da artista, 280 x 283 cm

* 4.1. A obra de Barbara Krueger, apresentada na Figura 5, associa-se à

- (A) Arte Conceptual.
- (B) Arte Minimal.
- (C) Op Art.
- (D) Body Art.

4.2. Explícite dois fatores que fomentem o consumo nas sociedades contemporâneas.

Fundamente cada um dos fatores apresentados com elementos do Texto B ou com elementos visíveis na Figura 5.

FIM

Identificação da fonte

Figura 5 – in <https://tinyurl.com/5act8ky6> (consultado em março de 2026).

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	II	III	III	III	III	IV	IV	IV	
	1.1.	1.2.	1.1.	1.2.	1.1.	2.1.	3.1.	4.1.	2.1.	3.1.	4.1.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	14	14	18	14	14	14	20	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	II	III	IV	IV								
	2.1.	3.2.	1.1.	4.2.								
Cotação (em pontos)	2 × 18 pontos											36
TOTAL												200

Prova 724
Época Especial